

# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 206 De 28 de junho de 2018



/Portalctb.org.br



@PortalCTB



@PortalCTB

Presidente Adilson Araújo

#STF

## VIGÍLIA EM BRASÍLIA EM DEFESA DOS SINDICATOS E DIREITOS

SINDICATO FORTE  
A SUA MELHOR  
PROTEÇÃO



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

28 DE JUNHO  
Às 14h | Na porta do STF  
Em Brasília-DF

**NESTA QUINTA** (28), a partir das 14 horas, sindicalistas da CTB realizarão uma manifestação diante do Supremo Tribunal Federal (STF), em

Brasília, em defesa da Contribuição Sindical compulsória.

A Corte deve analisar neste dia a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Contmef

que contesta a legalidade do fim da cobrança compulsória do imposto determinado pela reforma trabalhista de Temer.

O juiz Luiz Edson Fachin, relator da matéria, através de despacho, externou concordância com os argumentos dos sindicalistas.

Na opinião do presidente licenciado da CTB, Adilson Araújo, "trata-se de uma luta em defesa do movimento sindical e da classe trabalhadora brasileira.

Mobilização e pressão serão fundamentais neste 28 de junho.

A defesa dos direitos e interesses da classe trabalhadora demanda um movimento sindical forte e com recursos, por isto é tão importante a luta em defesa da Contribuição Sindical compulsória", concluiu..

## ACORDOS TRABALHISTAS CAEM 74%



**OS DADOS** do boletim Salariômetro da Fipe, divulgados nesta terça (26), apontam queda de 74% do número de convenções e acordos coletivos. Foram 4,1 mil negociações concluídas e protocoladas no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nos cinco primeiros meses de 2018, contra 15,6 mil em igual período de 2017.

Representante regional da Coor-

denadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical do MPT, o procurador Gilson Luiz Laydner de Azevedo relata que, diante da falta de segurança jurídica e da oposição de entidades patronais em torno das contribuições, as negociações emperram. O advogado Flávio Obino Júnior, consultor trabalhista da Fecomércio-RS, estima que 80% dos casos de impasse são relacionados a essa questão.

COPA 2018	
Quinta-feira – 28/06/2018	
 Senegal	X  Colômbia
11h	
 Japão	X  Polônia
11h	
 Inglaterra	X  Bélgica
15h	
 Panamá	X  Tunísia
15h	

# CTB COM A PALAVRA ENTREVISTA PAULO SÉRGIO FARIAS, PRESIDENTE DA CTB RJ



**Jornal da CTB:** Como a CTB-RJ avalia o cenário de crise e ataques aos direitos?

**Paulo Sérgio Farias:** Em dois anos o Brasil retrocedeu 100 anos na proteção ao trabalho. A mudança na legislação trabalhista prejudicou a classe trabalhadora e ameaça as entidades sindicais. O país que até então se apresentava no cenário internacional como uma liderança, com uma política externa solidária e soberana se alinha hoje ao atraso e à

submissão ao projeto privatista e neocolonial das potências capitalistas.

**Jornal da CTB:** Como reverter a onda de ataques e qual deve ser o papel o movimento sindical em um ano de eleição?

**Paulo Sérgio Farias:** O papel dos sindicatos e das centrais nessa fase aguda da luta de classe é apostar na mobilização, no trabalho de base, debate de ideias, travar o combate contra hegemônico com as mídias tradicionais e unir forças. Não podemos prescindir também da luta eleitoral. Temos que nos apresentar como alternativa nessas eleições para derrotar a maioria desse atual Congresso Nacional e eleger trabalhadores comprometidos

em mudar o atual quadro político.

**Jornal da CTB:** Nestes 10 anos de CTB qual o saldo da luta no Rio de Janeiro?

**Paulo Sérgio Farias:** A CTB-RJ é uma grande força na luta política que se verifica no estado. Estamos presente e à frente das grandes jornadas de luta em nosso estado.

Nesses 10 anos nos fortalecemos para além da capital, com participação em categorias estratégicas do nosso estado. E essa capilaridade nos permite dizer que a nossa base social pode jogar papel destacado na luta política, na busca de construir uma nova maioria política para tirar o Rio do atoleiro em que as elites o jogaram.

## TOQUE DE CLASSE



### Junho 2018

Na noite do 21 de junho de 2018 fui homenageado na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em solenidade que comemorava o dia do advogado trabalhista. Tal honraria me deixou lisonjeado, porém, como advogado de inúmeros sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e militante do PCdoB, afirmo, com pesar, que não temos o que celebrar esse ano.

Pachukanis afirma na sua obra mais célebre que "quanto mais a dominação burguesa for ameaçada, mais comprometedoras se mostrarão as 'correções' e mais rapidamente o 'Estado de Direito' se converterá em sombra, até que, por fim, o agravamento da luta de classes force a burguesia a deixar completamente de lado a máscara do Estado de Direito e a revelar a essência do poder como a violência organizada de uma classe sobre as outras".

No Brasil, infelizmente, o horizonte dos que trabalham é turvo. Parcela de nossos representantes políticos promovem a violência organizada e legislada dos poderosos contra o povo brasileiro, aumentando a sua exploração em nome do lucro fácil e desmedido.

A entrada em vigor da Reforma Trabalhista, elaborada e aprovada sem qualquer diálogo ou discussão com a sociedade, prejudicou os trabalhadores e submeteu aqueles que trabalham a condições cada vez mais precárias e degradantes, conferindo-lhes a possibilidade de "morrer de fome com previsão em contrato".

Apesar de tudo, não nos entregaremos. Enquanto houver um trabalhador ou uma trabalhadora produzindo a riqueza desse País, faremos a nossa diária e incansável luta pelos seus direitos e garantias. Parabéns aos colegas e viva a advocacia trabalhista!

**Guilherme da Hora é advogado Trabalhista e Sindical e assessor jurídico da CTB.**

## FEMINICÍDIO CRESCE NO PAÍS



**APESAR** do aumento de ações no Judiciário, levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado na última semana, constatou que os casos de assassinatos de mulheres aumentaram 8,8% entre 2003 a 2013. O problema tem se agravado apesar da criação de novas varas especializadas na aplicação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340).

O estudo revelou que tramitaram no último ano 10,7 mil processos sobre este tipo de crime, sendo que cerca de 5 mil resultaram em sentenças. A principal vítima é a mulher negra, geralmente jovem, com idade entre 18 e 30 anos.

## DESFILE DO 2 DE JULHO NA BAHIA



**A CTB Bahia convoca toda a sua base para o desfile cívico do 2 de julho de 2018**, data que marca a desocupação das tropas portuguesas do território nacional, popularmente chamada Dia da Independência da Bahia.

A concentração do bloco da CTB começa às 7h30, em frente à estátua de Maria Quitéria, na praça da Soledade, em Salvador.

A Central baiana levará às ruas, juntamente com os trabalhadores, as suas principais bandeiras de luta. Ao final do desfile será realizado um ato político no Pelourinho.